



CARTA DE
GESTÃO | JULHO
2021



Comentários da Gestão

Caro(a) investidor(a),

O QUE É RISCO-PAÍS?

Mapear e compreender os riscos envolvidos em um investimento é um passo de extrema relevância para o sucesso da operação. Um dos riscos mapeáveis em investimento de companhia/investidor estrangeiro é o risco país que reflete os riscos sistêmicos daquela região, dentre eles climáticos, **políticos** e outros. O EMBI (*Emerging Markets Bond Index*, calculado diariamente por uma das maiores empresas do mundo, a JP Morgan) está entre os indicadores de risco mais relevantes para o mercado financeiro internacional para tal medida no que diz respeito a mercados emergentes. No Brasil, analisamos o EMBI+BR, que avalia a performance de títulos de crédito brasileiros. Este indicador é extremamente importante para entender a performance de nossa bolsa. A medida está atrelada ao prêmio de retorno exigido por estrangeiros para ingressar em determinada economia.

CENÁRIO DA BOLSA

O mês de julho iniciou com recuperação consistente em nossa bolsa brasileira com os bons resultados trimestrais apresentados pelas empresas listadas, bem como avanço da vacinação e recuperação consistente dos setores com destaque para serviços e varejo, o que trouxe um ânimo para o mercado e alta de cerca de 1,27% na primeira quinzena de junho de 2021 (conforme gráfico na página a seguir).

O jogo começou a virar na segunda quinzena do mês onde alguns eventos impactaram negativamente a boa expectativa de recuperação:

1) A China criou cerco regulatório acerca de empresas privadas de educação, impondo regras que forçariam os serviços de tutoria que ensinam disciplinas escolares aos alunos a serem administrados como operações sem fins lucrativos. Fazendo as bolsas chinesas despencarem neste mês, como exemplo o ETF XINA11 negociado no Brasil, com portfólio de empresas chinesas negociadas na **China** e EUA (Nasdaq) que **caiu 9,20%**.

2) Um dos nossos principais ativos no Brasil, a Vale, sofreu com o desabamento do preço do minério, advindo de pressões externas (chinesas), que acabou por ofuscar seu excelente resultado trimestral, diante desta queda de seu produto no mercado.

3) A aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2022 pelo Congresso Nacional fez com que o fundo eleitoral, conhecido como Fundão, voltasse ao centro do debate público brasileiro. O texto do relator, deputado federal Juscelino Filho, aumentou o valor do fundo de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 5,7 bilhões, e o governo aprovou a quantia com algum “corte”, fechando o valor em R\$ 4,0 bilhões.

4) O governo estuda maneira de chegar a 100% de aumento ao Bolsa Família, o que elevaria o benefício médio do programam para perto de 400 reais. O que representa um aumento de despesas recorrentes sem mostrar a forma como serão custeadas.

5) O ministro da Economia, Paulo Guedes, falou publicamente que o valor total dos precatórios para o ano que vem é de quase R\$ 90 bilhões. Com a mudança proposta pela equipe econômica, precatórios milionários, aqueles acima de R\$ 66 milhões (60 mil vezes o salário mínimo), passariam a ser pagos com uma entrada de 15% e o restante em até nove anos.

6) Jerome Powell segue lá fora com o discurso de que a inflação é um evento passageiro/não recorrente e aparentemente tem agrado a opinião dos investidores internacionais, fazendo bolsas de países desenvolvidos continuarem seu movimento de alta da primeira quinzena, com **S&P 500 (Estados Unidos) subindo 2,36% e Europa 7,25%**.

RESUMO DA ÓPERA

O mês começou com otimismo no Brasil muito pautado nos bons resultados das empresas e perspectivas de mais flexibilizações das restrições sanitárias com dados de avanço na vacinação no país, o que representava uma confirmação da recuperação aguardada aqui, que já passara nos países desenvolvidos, porém ruídos políticos internos e externos (principalmente da China) fizeram com que o risco de se investir no Brasil subisse quase 10% apenas neste mês de julho de 21, com o EMBI+, ou risco país, (explicado anteriormente) saltando de 276 para 300 ao final do mês, o que significa que o investidor deveria requerer um retorno maior de nossos ativos para premiar o risco corrido em terras tupiniquins. Desta forma, tivemos um fluxo grande de investidores estrangeiros saindo da bolsa, ao contrário dos últimos meses, com uma **fuga de R\$ 8,25 bilhões**.

-NEM TUDO SÃO AINDA TEMOS ALGUMAS FLORES

Apesar do ruído, os resultados trimestrais das empresas têm vindo excelentes, bem acima das médias. Isso fez com que o Preço/Lucro da bolsa brasileira (indicador que relaciona o preço das empresas com o lucro gerado por elas) tivesse novo desconto. O Risco-País (medido pelo indicador EMBI+BR, citado no início da carta) apresentou variação muito menor do que a queda vista em nossa bolsa no final de julho. Fator que levou o Preço/Lucro a um patamar menor do que no pico da crise do corona-vírus em março de 2020. Analisando estes números a bolsa está mais barata do que naquela época, apesar dos lucros crescentes.

Outro ponto interessante é que as confianças dos setores e resultados vem subindo a níveis inclusive pré-Covid19, como por exemplo a Confiança do Comércio (ICOM), do FGV, que indica o maior nível desde janeiro de 2019, dado expectativa de volta no setor.

Além disso, os Índices de mobilidade urbana do Google indicam níveis tão altos quanto no período antes da pandemia, com o varejo apenas 14% menos tráfego de pessoas e mercados e farmácias com aumento de 38%, de acordo com dados do dia 31/07/2021, comparando-se as 5 semanas anteriores ao Covid19.

Por sua vez, a vacinação teve extrema aceleração, apresentando média de 1.494.748 novas vacinas nos últimos 7 dias de julho de 2021 e pontualmente no último dia do mês 2.319.465 vacinas distribuídas.

VISÃO LÓTUS

O time de gestão da Lótus continua acreditando em um cenário de maior otimismo no médio prazo no Brasil, devido a bons resultados, avanço com as vacinações e com a flexibilização de medidas sanitárias restritivas e, assim, a reabertura. A bolsa se torna cada vez mais descontada de acordo com os patamares históricos, o que indica que o momento ainda é propício para a tese de recuperação da bolsa no Brasil, porém agora com o risco fiscal em foco ao menos até o ano eleitoral.

Bons negócios.



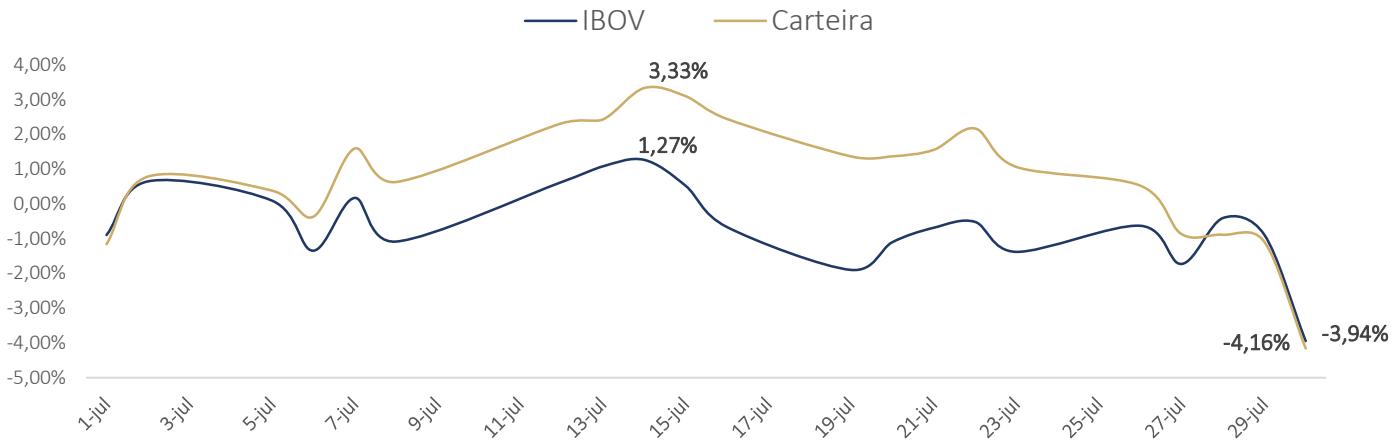
“Ajudar o maior número de pessoas a conquistar seus sonhos e objetivos através da educação e mudança de mentalidade, fazendo o melhor que pudermos.”

Lotus Investimentos

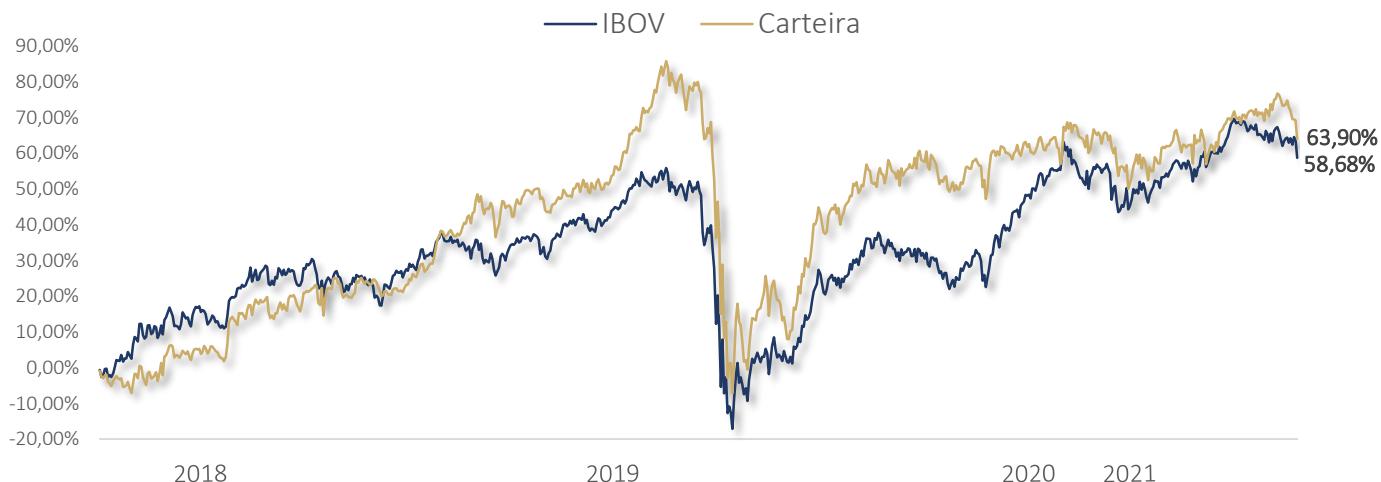


Evolução da Carteira

Resultado Acumulado no Mês – Julho/2021



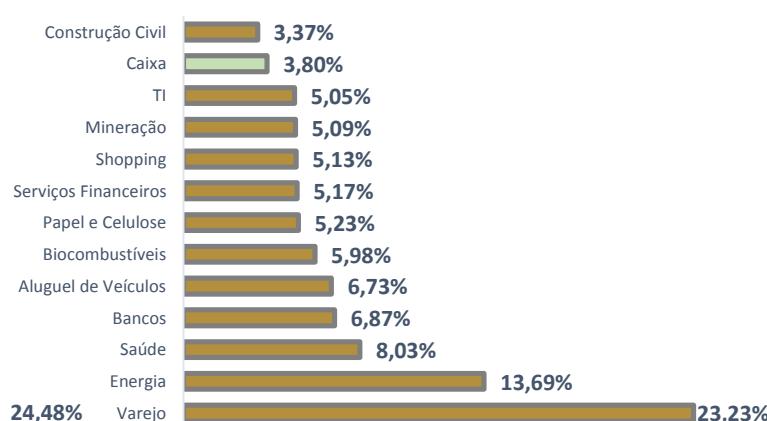
Resultado Acumulado desde Setembro 2018



Composição por Setor – Junho 2021



Composição por Setor – Julho 2021



Histórico do Resultados



Histórico de Rentabilidade da Carteira

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2021
Carteira Lotus	-2,70%	-4,00%	3,02%	2,62%	4,49%	1,65%	-4,16%						0,53%
Ibovespa	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%						2,34%
Diferença	0,62%	0,37%	-2,98%	0,68%	-1,67%	1,19%	-0,21%						-1,81%

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2020
Carteira Lotus	6,48%	-7,12%	-34,69%	12,60%	5,89%	11,86%	7,69%	0,99%	-3,38%	-2,14%	8,64%	2,84%	-1,03%
Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,26%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%
Diferença	8,11%	1,31%	-4,79%	2,35%	-2,68%	3,10%	-0,57%	4,43%	1,42%	-1,45%	-7,26%	-6,46%	-3,95%

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019
Carteira Lotus	10,72%	0,94%	1,79%	2,82%	-2,91%	6,04%	8,83%	4,53%	2,38%	0,09%	0,96%	9,51%	55,21%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%
Diferença	-0,10%	2,80%	1,97%	1,84%	-3,61%	1,98%	7,99%	5,20%	-1,19%	-2,27%	0,01%	2,66%	23,63%

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2018
Carteira Lotus	7,87%	1,52%	-0,97%	0,94%	-11,59%	-6,88%	6,54%	8,13%	-5,61%	9,54%	1,60%	1,64%	10,85%
Ibovespa	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%
Diferença	-3,27%	1,00%	-0,98%	0,06%	-0,72%	-1,68%	-2,34%	11,34%	-9,09%	-0,65%	-0,78%	3,45%	-4,18%

Quadro de Desempenho do Fundo / Clubes

Fundo	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde Início
Lotus Value Investing	-4,16%	0,52%	6,07%	-10,93%	-10,93%	-10,93%
Ibovespa	-3,94%	2,34%	18,35%	4,21%	4,21%	4,21%
Diferença	-0,21%	-1,82%	-12,28%	-15,15%	-15,15%	-15,15%

Clubes	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde Início
Grupoinvest	-3,89%	-1,04%	4,44%	15,78%	73,70%	77,37%
Ibovespa	-3,94%	2,34%	15,99%	18,33%	51,73%	149,22%
Diferença	0,05%	-3,38%	-11,55%	-2,55%	21,97%	-71,85%

Lotus Ações Valor	-3,94%	-0,46%	3,42%	10,64%	36,18%	36,18%
Ibovespa	-3,94%	2,34%	15,99%	18,33%	17,02%	17,02%
Diferença	0,00%	-2,80%	-12,57%	-7,69%	19,16%	19,16%

Lotus Value Investing	-3,79%	1,13%	6,02%	-7,20%	-7,20%	-7,20%
Ibovespa	-3,94%	2,34%	15,99%	3,54%	3,54%	3,54%
Diferença	0,15%	-1,21%	-9,97%	-10,75%	-10,74%	-10,75%

